

## 5ª Conferência Estadual dos Bancários é nesta sexta (23) e sábado (24)

*Federa-RJ convida todos os trabalhadores e trabalhadoras do Ramo financeiro para o evento que é aberto a toda a categoria*

A Federa-RJ (Federação Estadual das Trabalhadoras e Trabalhadores do Estado do Rio de Janeiro) realiza nesta sexta, 23 de maio e sábado (24), a 5ª Conferência Estadual da categoria. O evento é aberto a todos e todas que trabalham no Ramo Financeiro e visa debater temas de interesse dos bancários e bancárias e de toda a classe trabalhadora, que vão preparar a 27ª Conferência Nacional dos Bancários, que acontecerá nos dias 22, 23 e 24 de agosto, em São Paulo.

A abertura será no auditório do Sindicato dos Bancários do Rio (Avenida Pres. Vargas, 502, 21º andar), na sexta (23) e os painéis de debate no sábado (24), no Clube de Engenharia (Av. Rio Branco, 124), ambos no Centro da cidade.

A abertura constará com a presença da presidenta da Contraf-CUT Juvandia Moreira, da Federa-RJ, Adriana Nalesso, e dos presidentes dos sindicatos filiados, inclusive José Ferreira, presidente do Sindicato carioca.

“Convoco as bancárias e bancários a participarem da nossa conferência. Teremos debates muito importantes como sobre a Inteligência Artificial e os impactos para categoria, a importância da comunicação, entre outros. A construção é coletiva e a participação da categoria é fundamental. Vamos juntos construir propostas para Conferência Nacional”, disse Adriana Nalesso.

### Programação da 5ª Conferência Estadual

#### SEXTA-FEIRA (23) – SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO RIO

- 14h30 – Credenciamento
- 15h – Abertura e saudações das centrais sindicais (pelo Youtube)
- 16h – Conjuntura Econômica, com Juvandia Moreira (Contraf-CUT) Adriana Nalesso (Federa-RJ), Paulo Jager (Dieese) e o deputado federal Reimont (PT-RJ)

#### SÁBADO (24) – CLUBE DE ENGENHARIA DO BRASIL

- 8h30 – Recepção dos conferencistas: credenciamento e café da manhã
- 9h30 - Leitura de Aprovação do Regimento Interno
- 10h30 – Painel: Inteligência Artificial e Emprego Bancário com o professor da UFRGS, Cássio Calvete e e Milena Alves (técnica do Dieese).
- 12h às 14H – Almoço
- 14h – Painel: Papel da Comunicação nas Redes Sociais Popular e Sindical, com Rosângela Fernandes, da ONG Criar Brasil e Willian de Lucca (ICL Notícias)
- 16h – Apresentação, votação e encaminhamento de propostas
- 17h – Plenária Geral e eleição de delegados para a Conferência Nacional
- 18h – Encerramento

## Participe agora da Consulta Nacional dos Bancários e Bancárias 2025

*Basta ler o QR Code abaixo com seu celular ou smartphone ou acessar o link no site e responder o questionário. É rápido, fácil e seguro*

Bancários e bancárias de todo o país já podem participar da Consulta Nacional da categoria 2025. Para responder ao questionário basta apontar a câmera do seu celular ou smartphone para o QR Code publicado ao lado.

As respostas são muito importantes pois o levantamento, realizado todos os anos, tem como objetivo conhecer o perfil atualizado da categoria. Leva apenas

cinco minutos e é absolutamente seguro. A consulta é fruto de um acordo do movimento sindical com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos).

“A Consulta Nacional é muito importante para traçarmos um perfil atualizado da categoria e compreendermos o que pensam os bancários na base, suas expectativas e necessidades prioritárias, que vão embasar as mesas de negociação da representação



dos trabalhadores com os bancos”, afirmou a vice-presidente do Sindicato do Rio, Kátia Branco.

Mesmo com o acordo de dois anos já firmado com a Fenaban, o que preserva os direitos da Convenção Coletiva de Trabalho para toda a categoria, a consulta é muito relevante, inclusive para mesas específicas permanentes de negociação. A consulta pode ser respondida até o dia 30 de junho.

## Edital Assembleia Extraordinária Específica

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, por seu Presidente abaixo assinado, nos termos de seu Estatuto, convoca todos os empregados bancários, associados ou não, que prestam serviços para o Banco Itaú Unibanco; Itaú Unibanco Holding S/A e Banco Itaú Consignado S/A, na base territorial deste sindicato, para participarem da assembleia extraordinária específica que se realizará de forma remota/virtual durante o período das 8h horas até às 20h do dia 21 de maio de 2025, na forma disposta no site [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br), (página oficial do Sindicato na Internet), onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para a deliberação acerca da aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho para pagamento da Participação nos Lucros e/ou Resultados referente aos exercícios de 2025 e 2026 disciplinado pela Lei nº 10.101 e alterações das Lei 12.832/13 e 14.020/20.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 2025

Jose Ferreira Pinto  
Presidente

## COPA BANCÁRIA Confira a rodada no site



O juiz João Victor (E), filho do famoso árbitro Ubaraci Damásio

Neste final de semana tem mais uma rodada da Copa Bancária, versões amadoras e veteranos. Uma das estrelas dessa Copa está na arbitragem: João Victor, filho do famoso juiz Ubaraci Damásio, abrilhantando com qualidade no apito a competição. Em breve, no site, os jogos deste final de semana e a resenha da rodada anterior: [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br).

# Assembleia que vai deliberar sobre PCR no Itaú é nesta quarta (21/5)

Votação será online pela plataforma VotaBem, cujo link estará disponível em nosso site: [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br)

Os funcionários e funcionárias do Itaú participam nesta quarta-feira (21) da assembleia que irá deliberar sobre a proposta do banco em relação ao PCR (Programa Complementar de Resultados). A votação será por meio online através da plataforma VotaBem, das 8 horas da manhã até às 20h, disponibilizada no site do Sindicato.

### CREDITADA EM SETEMBRO

Caso seja aprovada a proposta, o pagamento está previsto para ser creditado até setembro deste ano, junto com a antecipação da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) da categoria. O acordo vale por dois anos (2025-2026) e, a partir do ano que vem a COE (Comissão de Organização dos Empregados), já começa a negociar o próximo acordo do

## Conheça a proposta

A COE rejeitou a proposta inicial e o banco melhorou, chegando a um reajuste de 6,25% (inflação de março mais 1%) e ROE de 22,1%. A Primeira faixa (ROE até 22,1): R\$ 3.908,05 e a Segunda faixa (ROE acima de 22,1): R\$ 4.096,42

PCR do ano seguinte.

“A proposta do Itaú está longe do que nós apresentamos e que previa a recuperação das perdas que tivemos desde 2010 e levava em consideração a lucratividade estúpida que o banco vem

tendo. No entanto, em relação ao que o banco apresentou inicialmente que não valorizava em nada os trabalhadores mediante as metas absurdas, a gente conseguiu melhorar a proposta na mesa de negociação, que ainda é insuficiente, mas teve alguns avanços significativos”, disse a diretora do Sindicato do Rio de Janeiro e representante da COE, Maria Izabel, lembrando que a representação dos bancários esteve em negociação com o banco para tratar do tema, desde outubro de 2024.

Inicialmente o Itaú apresentou uma proposta insuficiente com reajuste de apenas meio ponto percentual acima da inflação de março (IPCA de 5,20%), com um retorno sobre patrimônio líquido (ROE) estipulado em 23%. A COE rejeitou até o banco chegar à nova proposta (confira no quadro).

# Audiência Pública debate demissões e terceirização no Santander

Foi realizada na segunda-feira (19), no Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal, em Brasília, a Audiência Pública “Caso Santander: Terceirização fraudulenta no Brasil”.

### PREOCUPAÇÃO COM OS EMPREGOS

O deputado distrital do DF Chico Vigilante (PT), que a pedido do movimento sindical bancário realizou o encontro abriu os debates falando dos impactos do fechamento de agências do banco espanhol no Brasil e suas consequências sobre os empregos de bancários, além de vigilantes e outros trabalhadores terceirizados.

“O setor financeiro é o que mais ganha dinheiro neste país. O Ministério do Trabalho precisa chamar essa gente para debater o tema. Eles {os bancos} exploram, esfolam a gente e depois descartam os trabalhadores, bancários, vigilantes e copeiras como se fossem bagaços da laranja, como se não valessem nada?”, questionou

o parlamentar.

“A gente sabia que haveria impactos com o aumento das operações com pix e outros meios de movimentação da moeda, mas tem que ter alguma coisa para amenizar estes impactos, garantindo os empregos dos trabalhadores”, criticou, falando ainda da necessidade de união dos sindicatos das categorias afetadas.

### DESRESPEITO AOS BRASILEIROS

O presidente da FeteCUT/CN, a Federação dos Bancários do Centro-Norte, Rodrigo Brito, disse que o conglomerado Santander está puxando todo o processo de fechamento de agências e precarização do trabalho, mais do que as demais instituições financeiras.

“O Santander está explorando o nosso povo para levar todo o lucro para a fora – Espanha – precarizando, cometendo fraudes trabalhistas, desrespeitando os consumidores e ainda ferindo a legislação fiscal”, explicou Rodrigo, denunciando a terceirização

fraudulenta do banco, que já rendeu condenação pela Justiça Trabalhista no Brasil.

“Estamos combatendo a terceirização e a pejetização fraudulentas no setor da atividade bancária, o que tem levado a categoria a migrar a outras áreas, reduzindo direitos, elevando a jornada e explorando mais os trabalhadores”, acrescentou.

“Nem tudo o que é lícito é correto e o que Santander está fazendo não é lícito, não é correto, é uma fraude. Que o banco espanhol respeite o Brasil e os brasileiros”, acrescentou.

“É muito importante essa união de outras categorias, junto com os bancários, para a gente fortalecer a luta em defesa do emprego e da qualidade nas condições de trabalho, contra as fraudes, ilegalidades e desrespeito que o Santander tem cometido contra todos nós, brasileiros”, destacou Marcos Vicente, do Sindicato do Rio de Janeiro, que também participou da audiência, em Brasília.

Confira em nosso site, a transmissão na íntegra, da Audiência Pública.

# BANCÁRIO

**Presidente:** José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redator:** Carlos Vasconcellos - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 11.000

**PARTICIPE**

# Campanha em defesa do Saúde Caixa será fortalecida nesta semana

*Movimento sindical realiza atividades nas agências e campanha nas redes sociais. Na terça-feira (20) tem Dia Nacional de Luta*

A Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) e todo o movimento sindical bancário do país irão intensificar nesta semana a campanha em defesa do Saúde Caixa. Haverá atividades em todo o Brasil. O Sindicato do Rio anunciou que irá fazer caravanas em agências da cidade para ouvir os bancários na base.

**ENTENDA A SITUAÇÃO**

Os empregados e empregadas da Caixa Econômica Federal reivindicam melhorias na qualidade do plano de saúde, com ampliação e maior diversificação da rede credenciada e a sustentabilidade do Saúde Caixa com o fim do teto de 6,5% na folha de pagamento nos valores de responsabilidade da empresa para garantir a assistência médica e hospitalar



dos trabalhadores do banco. Este limite foi criado em 2017, durante o governo de Michel Temer (MDB). Os sindicatos querem ainda manter o aspecto solidário do plano, a fim de garantir a saúde dos trabalhadores da ativa e também dos aposentados.

Na prática, o teto extinguiu o modelo de proporção 70/30, em que 70% da manutenção do plano era custeada pela Caixa.

**REDES SOCIAIS**

Além de atividades presenciais nas agências e departamentos, os bancários devem divulgar a campanha "Derruba o teto já!", em suas redes sociais. Utilize o card publicado na matéria do site em seu Instagram, na plataforma X e no Facebook.

**DESPERDÍCIO DE DINHEIRO**

## Um ano após gastar R\$1,5 milhão Bradesco decide fechar agência do Fashion Mall

*Em maio de 2024 o Sindicato havia denunciado fechamento da unidade, em São Conrado, após fortuna gasta, o que garantiu o funcionamento temporário da agência. Rescisão do aluguel da loja deve custar mais de R\$1,4 milhão*

Após denúncia feita pelo Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, em maio de 2024, a direção do Bradesco havia desistido de fechar a agência 2730, localizada no Shopping Fashion Mall, em São Conrado, Zona Sul da cidade.

A decisão do banco causou estranheza após a instituição bancária gastar R\$1,5 milhão em obras para a construção da nova unidade, em função do fechamento da antiga, localizada no mesmo shopping center. Agora, um ano depois, o Bradesco volta a anunciar que vai mesmo fechar a unidade.

“É uma falta total de respeito do banco com os funcionários, clientes e usuários. No ano passado, o Bradesco fechou a filial Rocinha, deixando a maior comunidade do Rio de Janeiro sem acesso aos serviços bancários, obrigando a população a ter de gastar dinheiro com passagem para serem atendidos na agência Shopping Gávea, pois, suas contas correntes foram transferidas para essa filial sem que os consumidores fossem sequer ouvidos”, criticou o diretor de base do Sindicato, Herbert Cristhian, que é funcionário da agência.



*O Bradesco gastou na nova agência do shopping Fashion Mall, em São Conrado R\$1,5 milhão e deve pagar de multa rescisória do aluguel R\$1,4 milhão. Apesar da fortuna gasta, um ano depois, estranhamente o banco anuncia o fechamento da unidade*

**ESPEROU A POEIRA BAIXAR**

O Sindicato estranha a decisão de extinguir a agência um ano depois de o banco gastar uma fortuna com as instalações da nova unidade.

“Fica a sensação de que os executivos do Bradesco esperaram a poeira baixar. É inaceitável e absurdo o banco gastar R\$1,5 milhão nas instalações da nova agência para, um ano depois, fechar a unidade. É um desperdício de dinheiro estranho e injustificável. Queremos garantir os empregos dos funcionários. Basta de tanta incompetência administrativa e desrespeito com os clientes e usuários”, destacou o diretor do Sindicato, Sérgio Meneses. O dirigente sindical lembra ainda que o banco irá pagar cerca de R\$1,4 milhão de multa rescisória por quebra do contrato de dez anos com a empresa imobiliária onde o Bradesco alugou o imóvel no shopping.

Os dirigentes sindicais anunciaram que o Sindicato vai buscar medidas cabíveis contra esse absurdo, inclusive com apoio das associações de moradores de São Conrado e Rocinha, caso o Bradesco não reveja essa decisão.

As denúncias da categoria de ameaças de demissões e informação de fechamento de agências devem ser feitas pelos telefones (21) 2103-4121/4124/4172 (Bancos Privados) ou 2103-4122/4123 (Bancos Públicos).

# BB: Representantes dos funcionários debatem horas negativas referentes à pandemia

*Prazo para a compensação vence no próximo dia 31 de maio. A partir dessa data, quem não conseguir compensar terá que pagar as horas pendentes*

A Comissão de Empresa das Funcionárias e dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) se reuniu com a direção do banco na quinta-feira (15), em formato online.

Na pauta, a situação das horas negativas acumuladas durante a pandemia de covid-19. O acordo firmado entre as partes para a compensação dessas horas vence no próximo dia 31 de maio. A partir dessa data, os funcionários que não conseguiram realizar toda a compensação terão que pagar as horas pendentes.

Rita Mota, diretora do Sindicato do Rio e membro da CEBB fez uma avaliação da reunião, da qual também participou. "Ainda que tenhamos assinado o acordo com este teor é preciso dizer que, infelizmente, o Banco do Brasil não se sensibilizou como outros bancos que anistiaram as horas negativas em relação à situação da pandemia da covid-19, que levou a óbito centenas de milhares de pessoas. Mesmo os bancários que não foram contaminados tra-



balharam sob risco e foram atingidos psicologicamente. Seria um gesto de sensibilidade e humanitário se o banco tivesse anistiado as horas, que não deveriam ser cobradas", destacou Rita.

## **DIFICULDADES PARA QUITAR**

Os dirigentes sindicais apresentaram ao banco relatos de trabalhadoras e trabalhadores que enfrentam dificuldades para quitar o saldo de horas negativas, especialmente quem tem filhos menores ou cuida de pessoas idosas ou adoecidas. A situação das mães solo foi destacada como uma das mais críticas. Essas trabalhadoras

têm mais dificuldades de atender a exigência de jornada adicional para compensar as horas, pois para isso, teriam de abrir mão do tempo dedicado aos cuidados com a família e o pagamento direto das horas comprometeria ainda mais a renda familiar.

## **ESFORÇO DOS FUNCIONÁRIOS**

Dados mostram que o funcionalismo tem feito um esforço coletivo para cumprir a compensação acordada. Segundo dados apresentados, no início da vigência do acordo, mais de 25 mil funcionárias e funcionários acumulavam horas negativas. Atu-

almente, esse número caiu para menos de 10% do total inicial.

Outro ponto debatido foi a situação das pessoas com deficiência, pais e mães de pessoas com deficiência, e aqueles que, na ocasião, integravam o grupo de risco da covid-19. Esses trabalhadores tinham o compromisso de compensar apenas 30% do total das horas devidas e os 70% restantes seriam anistiados caso a meta fosse atingida. Os representantes dos trabalhadores alertaram, porém, que há casos em que o banco pretende descontar a totalidade das horas, mesmo de quem não conseguiu atingir os 30% mínimos. A orientação é que, nesses casos, os descontos sejam proporcionais apenas ao que foi efetivamente compensado, preservando o critério do acordo anterior. Os sindicalistas solicitaram ainda que o banco limite a dedução em folha a, no máximo, 30% da renda mensal das pessoas afetadas, para evitar impactos financeiros mais severos.

## **BANCO DO BRASIL**

# Votação de Relatório Anual da Cassi vai até segunda-feira (26)

*Documento mostra avanços nos serviços próprios, uso de tecnologia na prevenção de doenças e transparência na gestão da Cassi*

Os associados da Cassi têm até a próxima segunda-feira, 26 de maio para votar no Relatório Anual de 2024, documento que apresenta os resultados econômico-financeiros e as principais ações da governança da Caixa de Assistência no último ano.

"A cada ano a Cassi presta contas aos associados, apresentando os dados para que todos os usuários tenham conhecimento da situação financeira da caixa de assistência e isto é muito importante porque na verdade a Cassi pertence aos funcionários e funcionárias do Banco do Brasil. E a gente precisa garantir a saúde financeira e sustentabilidade da entidade. As informações que constam no relatório retratam,

efetivamente, a situação financeira da Cassi, por isso nós indicamos a aprovação do relatório anual", disse a diretora do Sindicato do Rio de Janeiro e representante da Comissão de Empresa dos Funcionários (CEBB), Rita Mota.

## **COMO VOTAR**

A votação poderá ser realizada por meio do App Cassi, do site da entidade, nos terminais de autoatendimento do Banco do Brasil e no SISBB, o sistema de Informações, este último, exclusivo para associados da ativa. Dúvidas sobre o conteúdo podem ser encaminhadas para o e-mail [relatorioanual@cassi.com.br](mailto:relatorioanual@cassi.com.br).

## **DESTAQUES DO DOCUMENTO**

Entre os destaques do documento está o aumento de 32,5% no número de consultas realizadas nas CliniCASSI em 2024. De acordo com a diretoria da Cassi, o crescimento é resultado direto das melhorias promovidas na rede própria da Caixa de Assistência, como a ampliação, reformulação e realocação de seis unidades, além da ampliação da oferta de especialidades médicas e do número de procedimentos realizados. A expectativa é de que oito novas CliniCASSI sejam entregues aos associados em 2025. Outro avanço importante apresentado no relatório foi o aprimoramento da avaliação do risco populacional,

que passou a utilizar tecnologia e evidências científicas para identificar associados e familiares com alto risco de desenvolver doenças crônicas. A iniciativa permite que a Cassi atue de forma preventiva, com ações mais direcionadas e eficientes, monitoradas pelas equipes das CliniCASSI.

Essa abordagem tem como foco doenças como diabetes, colesterol alto, hipertensão, câncer e enfermidades cardiovasculares. O objetivo é melhorar a qualidade de vida das pessoas e, ao mesmo tempo, controlar despesas, evitando internações e tratamentos mais complexos e onerosos no futuro.

A Contraf-CUT orienta o voto pela aprovação do Relatório Anual de 2024.